

## **Lusofolia. A Beleza Insensata**

Coleção Treger/Saint Silvestre

Curadoria António Saint Silvestre  
09 novembro 2019 a 29 março 2020

---

### **BIOGRAFIAS DOS ARTISTAS**

#### **Albino Braz**

Brasil | Brazil, 1893-1950

O percurso que antecedeu o internamento de Albino Braz no hospital psiquiátrico de Juquéri, em São Paulo, especializado no tratamento de esquizofrenia, é pouco conhecido, sabendo-se, apenas que Braz terá origens italianas. O contacto com o desenho ocorreu após a sua hospitalização.

A sua obra é constituída, maioritariamente, por desenhos executados a grafite ou lápis de cor sobre papel onde prevalecem cenários nos quais convivem figuras masculinas e femininas com animais identificáveis ou imaginários. As composições apresentam uma particularidade: a personagem principal, normalmente em destaque pelo seu posicionamento ou pelo tamanho que ocupa no papel, manifesta uma soberania face à(s) outra(s) personagem(ns) representada(s).

Little is known about the life of Albino Braz before he was committed to the psychiatric hospital of Juquéri, in São Paulo, specialized in the treatment of schizophrenia, besides the fact that he was of Italian descent. He began drawing after being hospitalised.

His work consists mainly of graphite or coloured pencil drawings on paper in which we find scenarios where masculine and feminine figures coexist with identifiable or imaginary animals. His compositions have a peculiar feature: the main character, which usually stands out due to its positioning or to how much space it takes up on paper, reveals supremacy in comparison to the other character(s).

Ana Guimarães

#### **Ana Carrondo**

Portugal | Portugal, 1967

Ana Carrondo foi internada num hospital psiquiátrico por volta dos dezassete anos. Frequentou o atelier de terapêutica ocupacional no Instituto Condessa de Rilvas, em Lisboa. Tem participado em várias exposições em Lisboa com os seus trabalhos em azulejo, estando representada em coleções nacionais e fora do país. É irmã de Manuel Carrondo, também presente nesta exposição.

When Ana Carrondo was seventeen years old she was hospitalized in a mental institution. Later she joined the Condessa Rilvas occupational therapy classes in Lisbon. She has exhibited her azulejos in several exhibitions in Lisbon and her works can be found in collections in Portugal and abroad. She is the sister of Manuel Carrondo, also included on this exhibition.

António Saint Silvestre

## **Anónimo Angolano | Anonymous Angolan**

Desconhecem-se informações sobre o artista.

There is no information about this artist

## **Artur Moreira**

Portugal | Portugal, 1967

Nascido em Lisboa em 1967, Artur Moreira frequenta, desde 2003, o atelier do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa (CHPL), antigo Júlio de Matos. Participou, juntamente com quatro artistas residentes, na exposição "Os Outros", no Pavilhão 27, em Lisboa, em 2010, numa iniciativa organizada pelo atelier do referido Hospital, sob a orientação de Sandro Resende e que contou com a colaboração do artista Pedro Cabrita Reis. Este projeto expositivo é um exemplo das várias iniciativas promovidas pelo Atelier de Artes Plásticas do CHPL e tem como objetivo não só dar a conhecer o trabalho dos participantes em espaços consagrados como a Fundação Calouste Gulbenkian, a Culturgest, o Palácio das Galveias, entre outros, mas também potenciar o diálogo com artistas cujo trabalho está instituído nos circuitos habituais.

Born in Lisbon in 1967, Artur Moreira has been attending the atelier of the Psychiatric Hospital of Lisbon (CHPL), former Júlio de Matos, since 2003. In 2010, he has participated together with four other resident artists in the exhibition "Os Outros" ("The Others") at Pavilhão 27 in Lisbon, the initiative organized by the atelier of the aforementioned hospital under the supervision of Sandro Resende, which was also marked by the collaboration with the artist Pedro Cabrita Reis. This exhibition project was an example of various initiatives promoted by the CHPL Fine Arts Atelier and had as a goal not only to exhibit participant's work in such established spaces as the Calouste Gulbenkian Foundation, the Culturgest, the Galveias Palace, to name a few, but also to create a dialogue with the artists whose work was institutionalized in usual artistic circles.

Ana Guimarães

## **C.V.M. (Carlos Victor Martins)**

Portugal | Portugal, 1972

Carlos Victor Martins, frequenta, há vários anos, programas de atividades ocupacionais na área das Artes Plásticas de uma Instituição de Apoio em Lisboa.

Carlos Victor Martins has attended in the past years a program of occupation therapy in the arts field in an institution in Lisbon.

António Saint Silvestre

## **Daniel Gonçalves**

Portugal | Portugal, 1977

Daniel Gonçalves é um desenhador e pintor autodidacta, nascido no Porto em 1977, com uma profunda genuína veia artística. Esta sua qualidade, aliada a uma personalidade hiperactiva, levou-o desde muito novo a entender o mundo e a relacionar-se com este através da expressão

plástica, tendo participado na última década em múltiplas exposições colectivas realizadas no Grande Porto. No percurso pleno de experimentações que fez, na procura de uma marca pessoal, independentemente da multiplicidade de estilos, sempre revelou uma atenção particular pelos jogos de formas e de cores.

Daniel Gonçalves is a self-taught draughtsman and painter from Porto (b.1977) with a deep genuine creative streak. This gift, combined with a hyperactive personality, led him from an early age to understand the world and to relate to it through his artistic expression, having participated in the last decade in multiple collective exhibitions held in Porto. In the course of his experimentations searching for a personal style, regardless of the multiplicity of techniques, he has always revealed a particular attention for the games of shapes and colors. The series "2:22", exhibited at Cruzes Canhoto in 2016, present an obsessive black-and-white, materialized in geometric abstract drawings, though spotted by organic elements: a repetitive minimal aesthetic, more circular than linear.

Galeria Cruzes Canhoto

### **Evaristo Rodrigues**

Brasil | Brazil

Criador de nacionalidade brasileira, Evaristo Rodrigues terá sido paciente do crítico de arte e psiquiatra Osório César.

All we know about Evaristo is that he is a citizen of Brazil and has perhaps been a patient of the famous psychiatrist Cesar Osorio.

António Saint Silvestre

### **Jaime Fernandes**

Portugal | Portugal, 1900-1969

Jaime Fernandes, que se interessou primeiramente pela escrita após ter sido internado no hospital psiquiátrico Miguel Bombarda, começou mais tarde (mais precisamente nos últimos quatro anos de vida) a dedicar-se à pintura e ao desenho, recorrendo a esferográficas e a papéis de pequenas dimensões. Recuperando as palavras de António Reis, um dos grandes impulsionadores da obra de Jaime Fernandes «(este) tinha perfeita noção do espaço a ocupar pelo desenho ou pintura. Como estava limitado pelas pequenas dimensões do papel, muitas das suas figuras-homens têm os braços caídos ou levantados, enquanto as figuras-animais têm a cauda caída. Portanto, as atitudes do desenho estão sempre em função da delimitação do papel, para a qual ele achava sempre uma solução plástica genial. É possível que também estejam ligadas a uma estereotipia emocional, obsessiva e a arquétipos...»

Parte da sua vasta obra desapareceu e é hoje conhecida sobretudo devido à investigação que António Reis e Margarida Cordeiro desenvolveram e que culminou na realização de uma curta-metragem, *Jaime* (1974), que apresenta a singularidade e complexidade do seu corpo de trabalho.

Jaime Fernandes, who after being committed to Miguel Bombarda psychiatric hospital was primarily interested in writing, later, more precisely in the last four years of his life, shifted his focus to painting and drawing, using ballpoint pens and small pieces of paper. In the words of António Reis, one of the great promoters of the work of Jaime Fernandes, «(he) had a perfect notion of the space to be occupied by the drawing or painting. Since he was limited by the small

size of the paper, many of the man-figures have their arms dropped or raised, while animal-figures have their tails dropped.

Therefore, the attitudes of the drawing are always in function of the limits of the paper, for which he would always find a genius plastic solution. It is also possible that they are linked to an obsessive emotional stereotypy and archetypes...»

Part of his artwork is gone and it is known today mainly due to the investigation undertaken by António Reis and Margarida Cordeiro that culminated in the making of a short-film, Jaime (1974), which presents the singularity and the complexity of his body of work.

Ana Guimarães

## **Jesuys Crystiano**

Brasil | Brazil, 1950-2015

Há muita incerteza em torno da biografia do artista Jesuys Crystiano. Mesmo o ano do seu nascimento foi arbitrariamente estabelecido pelo tribunal como 1950. É provável que Crystiano tenha crescido em Buerarema no estado da Bahia (Brasil) e que lá tenha frequentado a escola. Provavelmente passou a juventude no Rio de Janeiro.

A sua vida e trabalho apenas são documentados depois de 2010, época em que Crystiano vivia nas ruas de Ilhéus (Bahia) e cuidava dos seus vizinhos. O percurso de Crystiano até essa altura permanece obscuro. Foi então que um proprietário de um hotel alemão que vivia na zona observou os seus desenhos de parede monumental em edifícios abandonados e, a partir daí, apoiou-o continuamente e documentou a produção artística de Crystiano até à sua morte, em 2015.

Centenas de desenhos a carvão e lápis, alguns deles em grande formato, colagens, objetos e notebooks foram produzidos durante este período. Nos seus desenhos, Crystiano inventa mundos surreais que coloca no papel com um traço seguro e dinâmico. Aviões, abutres coroados, peixes, guarda-chuvas, cadeiras e mesas de cabeça para baixo, bem como troncos de árvores desenraizadas são os temas recorrentes dos seus desenhos.

There is much uncertainty surrounding the biography of the artist Jesuys Crystiano. Even the year of his birth was arbitrarily established by the court as 1950. It is likely that Crystiano grew up in Buerarema in the state of Bahia / Brazil and that he went to school there. He probably spent his youth in Rio de Janeiro.

His life and work are only documented after 2010, at which time he was living on the streets of Ilheus (Bahia) and taken care of by neighbors. How Crystiano ended up here till remains unclear. It was then that a German hotel owner who lived in the area first caught sight of his monumental wall drawings in abandoned buildings. From then on he continuously supported and documented Crystiano's artistic output and took him in until Crystiano's death in 2015.

Hundreds of coals and pencil drawings, some of them in large format, collages, objects and notebooks were produced during this period. In his drawings he invents surreal worlds which he puts on paper with an secure and dynamic trace. Airplanes, crowned vultures, fish, umbrellas, upside-down chairs and tables, as well as uprooted tree trunks are the recurring subjects of his drawings.

Delmes & Zander Gallery

## **João Fróis**

Moçambique | Mozambique, 1949

Nascido em 1949, em Lourenço Marques (actual Maputo), João Fróis provém de uma família Alentejana radicada em Moçambique há três gerações. Na ex-colónia portuguesa, onde permaneceu até 2001, fez de tudo um pouco, dando sentido à sua personalidade desalinhada, diletante e aventureira. Entre outras actividades, foi militar, jornalista, treinador de basquetebol, modelo vivo e assistente de bordo das Linhas Aéreas de Moçambique. Nos tempos livres, desenhava e pintava, aproveitando o convívio que mantinha de perto com o meio boémio e artístico local, onde se incluíam Malangatana e Chichorro. Vive actualmente em Ponte de Lima, completamente arredado do sistema, numa espécie de isolamento que lhe permite levar os dias como gosta, livre e desprendido de questões materiais. Autodidacta, faz arte como terapia mental, sobretudo quando a vida lhe corre menos bem, nunca tendo manifestado grande interesse em projectar-se como artista.

Born in 1949 in Lourenço Marques (now Maputo), João Fróis came from an Alentejo family based in Mozambique for three generations. In the former Portuguese colony, where he remained until 2001, he did a little of everything, giving meaning to his nonaligned, dilettante and adventurous personality. Among other activities, he was a military man, a journalist, a basketball coach and a flight attendant for the Mozambique Airlines. During his free time, he drew and painted, taking advantage of the close relationship he maintained in the local bohemian and artistic scene, which included Malangatana and Chichorro. He currently lives in Ponte de Lima, completely out of the system, in a kind of isolation that allows him to take his days as he likes, free and detached from material questions. Self-taught, he makes art as a mental therapy, especially when life doesn't suit him, never having shown great interest in projecting himself as an artist.

Galeria Cruzes Canhoto

## **José Ribeiro**

Portugal | Portugal, 1967

José Ribeiro desde cedo demonstrou capacidade criativa e baseou o seu trabalho na linguagem de banda-desenhada e ilustração. Desde 1996 trabalha no Atelier de Artes Plásticas do Serviço de Reabilitação do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa. Participou em exposições coletivas e individuais.

Since a very young age José Ribeiro showed great artistic ability in creating drawings influenced by comic strips and illustrations. In 1996 he started working at the Psychiatric Hospital of Lisbon joining the atelier for therapeutic rehabilitation. He has participated in a number of collective and individual exhibitions.

António Saint Silvestre

## **José Teófilo Resende**

Brasil | Brazil, 1919-?

As obras de José Teófilo Resende, de uma fina geometria e feitas a lápis de cor, representam composições repetitivas, aludindo a um tabuleiro de xadrez. As suas casas, igrejas e cidades inteiras são cuidadosamente elaboradas por traços geométricos feitos com o auxílio de uma caixa

de fósforos utilizada como régua. Na infinidade de suas construções não encontramos dois modelos semelhantes.

Pouco se sabe sobre a vida pessoal de José Teófilo Resende, apenas que era agricultor e que foi interno do hospital psiquiátrico de Juqueri no estado do Rio de Janeiro no Brasil.

Works of Teófilo are of a fine geometry and executed in colored pencils. They depict repetitive compositions reminiscent of a chessboard. His houses, churches and entire cities are carefully elaborated with geometric strokes made with the help of a matchbox that serves as a ruler. In the infinity of his constructions, it is impossible to spot two similar ones.

Little is known about José Teófilo Resende's personal life, simply that he was a farmer and was admitted to the Juqueri Psychiatric Hospital in the state of Rio de Janeiro in Brazil.

António Saint Silvestre

### **Manuel Bonifácio**

Portugal | Portugal, 1947

Manuel Bonifácio abandonou a escola aos oito anos, devido às dificuldades que sentia na aprendizagem, no entanto, o seu gosto pelo desenho, cerâmica e imagens desenvolveu-se cedo. No decorrer do seu percurso, juntou-se aos bombeiros como jovem voluntário e adquiriu um grande interesse por motociclos. Em 2001, após a morte dos pais, emigra para Inglaterra com a sua irmã e respetiva família, estabelecendo-se em Cobham, uma vila situada no sul de Londres. Em 2009, começou a frequentar o centro Artventure Trust, uma instituição de caridade que incentiva a criatividade e produção artística de adultos com dificuldades de aprendizagem. Os seus desenhos, por norma bastante coloridos, apresentam muitas vezes figuras, criaturas e animais de aspeto fantástico, bem como veículos militares que facilmente relacionamos com o seu sonho de infância de se alistar no exército.

As suas obras são propostas por galerias especializadas em Arte Bruta em Inglaterra como Henry Boxer e Pallant House.

Manuel Bonifácio left school when he was 8 years old due to difficulties he had in learning, however, his fondness for drawing and making ceramics developed at an early age. Along the way, he joined the fire department as a young volunteer and acquired a great interest in motorcycles. In 2001, after his parents died, he emigrated to England with his sister and her family, settling down in Cobham, a village south of London. In 2009, he started attending the Artventure Trust centre, a charitable organisation that promotes the creativity and artistic production of adults with learning disabilities. His drawings, normally very colourful, often depict fantastic-looking figures, creatures and animals, as well as military vehicles that can easily be related to his childhood dream of enlisting in the army.

His drawings are sold by the Art Brut Galleries Henry Boxer and Pallant House.

António Saint Silvestre

### **Manuel Carrondo**

Portugal | Portugal, 1969

Manuel Carrondo foi, desde a sua infância, paciente de hospitais psiquiátricos, onde teve períodos de internamento. Revelou, desde cedo, uma particular aptidão para o desenho e para a pintura,

particularmente de guache e pastel de óleo. Tem paixão pela música e particularmente pelo piano, que toca perfeitamente sem nunca ter tido formação. É irmão de Ana Carrondo, também presente nesta exposição.

Since his earliest childhood, Manuel Carrondo was patient of some psychiatric hospitals, where he was internment periods. From an early age he showed an aptitude for drawing and painting, particularly using gouache and oil pastel. He has a great passion for music particularly the piano which he plays perfectly having never learnt. He is the brother of Ana Carrondo, also included on this exhibition.

António Saint Silvestre

### **Marilena Pelosi**

Brasil | Brazil, 1957

Marilena Pelosi nasceu em 1957 no Rio de Janeiro, Brasil. Começou a desenhar com dezasseis anos após sucumbir a uma grave doença. Pelosi era filha única e os pais eram católicos antes de se converterem a um culto vudu. Aos vinte anos, saiu do Brasil para viajar até à Europa e Índia, tendo-se estabelecido em França.

Laurent Danchin escreve que o seu trabalho é autobiográfico e, ao mesmo tempo, uma síntese simbólica: memórias de transe vudu, carnavais diabólicos, procissões eucarísticas misturadas com lembranças mais íntimas. Personagens catalépticas, corpos mutilados e penetrados, transportadores sem fim e exércitos de abelhas com cabeças humanas são os seus tópicos mais frequentes. Marilena Pelosi refere que, enquanto desenha estas cenas enigmáticas de tortura, experiencia um sentimento muito próximo do êxtase: nunca associa as suas criações à dor, de modo que as gotas que qualquer um entende como sendo sangue são vistas por ela como gotas de um fluído vermelho.

Na sua juventude, Marilena Pelosi era fascinada pelo surrealismo e queria estudar Belas Artes. Assume-se como sortuda por não ter seguido esse caminho, já que lhe permitiu desenvolver a sua iconografia única e sistema de representação, que a aproxima dos criadores de Arte Bruta. Marilena sente que o seu trabalho se assemelha à criação de espíritos, quer pelo seu misticismo quer pela imprevisibilidade: reivindica que nunca planeia uma criação antecipadamente – são as suas mãos que a guiam. Para Pelosi o prazer de revelar uma cena através da sua imaginação constitui o sentido da vida.

A artista é representada por Christian Berst Art Brut e por Henry Boxer Galleries. Os seus trabalhos têm sido expostos no Outsider Art Museum, em Amesterdão, Holanda e no Salo IV – Salon du dessin érotique em Paris, França.

Marilena Pelosi was born in 1957 in Rio de Janeiro, Brazil. She started drawing at the age of sixteen after succumbing to a grave illness. Pelosi was an only child whose parents were catholic before converting to a voodoo cult. At the age of 20 she left Brazil to travel to Europe and India and eventually settled in France.

Laurent Danchin writes that her work is autobiographic and, at the same time, a symbolic synthesis: memories of voodoo trances, diabolic carnivals, Eucharistic processions blend with most intimate remembrances. Cataleptic characters, mutilated and penetrated bodies, endless conveyors and armies of bees with human heads are her frequent subjects. Marilena Pelosi states that while drawing these enigmatic scenes of torture she experiences a feeling very close to rapture: she never associates her creations with pain, in a way that the drops of what one perceives as blood are seen as drops of red fluid by her.

In her teens, Marilena Pelosi was fascinated by surrealism and wanted to study Fine Arts. She thinks herself lucky not to have pursued that path, as it allowed for the development of her unique iconography and system of representation, which brings her closer to Art Brut creators. Marilena feels that her work resembles the creation of spiritists, both for its mysticism and unpredictability: she claims that she never plans a composition in advance – it is her hands that guide her. For Pelosi, the pleasure of uncovering a scene from her imagination constitutes the sense of life. The artist is represented by Christian Berst Art Brut and by Henry Boxer Galleries. Her works have been exhibited at Outsider Art Museum in Amsterdam, Netherlands and at Salo IV – Salon du dessin érotique in Paris, France.

Daria Semco

### **Mário Chichorro**

Portugal | Portugal, 1932

Mário Chichorro nasceu em 1932 em Torres Vedras, Portugal. Iniciou o curso de arquitetura na Escola de Belas Artes do Porto, que abandonou dois anos depois. Trabalhou em vários escritórios de arquitetura em Lisboa e no Porto. Em 1963, fixou-se em França onde trabalhou num atelier em Perpignan. Em 1966 começou a pintar em papelão canelado, tela, papel e aglomerado de madeira. Dois anos depois, dedicou-se inteiramente à pintura. A sua obra, de conceção naïfe, chama a atenção de Claude Massé e de Jean Dubuffet, que o integrou na coleção Neuve Invention de Lausanne. Mário Chichorro vive atualmente em Perpignan onde continua a criar "baixos-relevos".

Mário Chichorro was born in 1932 in Torres Vedras (Portugal). He undertook architectural studies at the Faculdade de Belas-Artes in Oporto, but left school two years later, before graduating. He then worked for various architectural firms in Lisbon and Oporto. In 1963 he moved to France, where he worked for an architect in Perpignan. In 1966 he began to paint on corrugated cardboard, canvas, paper and pressboard. Two years later he started to work exclusively as a painter. His naïve work was noticed first by Claude Massé and then by Jean Dubuffet, who included it in the Neuve Invention collection in Lausanne. Mário Chichorro lives in Perpignan, where he continues to create bas-reliefs.

### **Mónica Machado**

Portugal | Portugal, 1966

Nascida em Lisboa, em 1966, Mónica Machado vive e trabalha em Paris desde 1981, onde se diplomou em Belas Artes na École Nationale des Beaux Arts, em 1992. Partindo da acumulação de objetos de pano e de peças cerâmicas, em mosaico ou em vidro, Mónica Machado desconstrói os materiais e explora-os em sobreposições e colagens, aludindo a temas como a natureza, a religião e a vida quotidiana. Algumas peças possuem iluminação que, aliada à cor viva e ao brilho dos materiais, reforça a ideia de que a obra de Mónica Machado compreende uma dimensão fantástica.

Born in Lisbon, in 1966, Mónica Machado has lived and worked in Paris since 1981, where she graduated in Fine Arts at École Nationale des Beaux Arts, in 1992. Starting from the gathering of objects made of cloth and ceramic pieces, in mosaic or glass, Mónica Machado deconstructs the

materials and explores them in layers and collages, alluding to themes such as nature, religion and everyday life. Some pieces include lighting which, combined with the bright colour and the glow of the materials, reinforces the idea that Mónica Machado's work comprehends a fantastical dimension.

António Saint Silvestre

## **Paula Rego**

### **Portugal | Portugal, 1935**

Paula Rego nasceu em Cascais em 1935 e frequentou a St. Julian's School, em Carcavelos, entre 1945 e 1951. Em 1952 ingressou na Slade School of Fine Art, Londres, Reino Unido. Tornou-se a primeira artista associada da National Gallery, em 1990. Participou em inúmeras exposições individuais e coletivas, destacando-se a primeira grande mostra individual na Serpentine Gallery, em Londres, em 1988. Em 2009 foi inaugurada a Casa das Histórias Paula Rego, em Cascais, que integra um conjunto de obras da artista documentando cerca de 50 anos do seu percurso artístico. O interesse de Paula Rego pela Arte Bruta e Outsider Art ocorreu no final da década de 1950 quando descobriu a obra de Jean Dubuffet a partir do catálogo de uma exposição sobre a obra do artista francês realizada no Institute of Contemporary Arts, em Londres, em 1955. Esse interesse foi reforçado, anos mais tarde, após Paula Rego visitar a exposição Outsider Art, na Hayward Gallery (Londres), em 1979 onde se confrontou com a obra ficcional "The Realms of the Unreal" de Henry Darger (1892-1973), um dos nomes maiores da Arte Bruta. A narrativa, que ilustra a história épica de sete irmãs conhecidas como as Vivian Girls e a sua resistência contra os adultos e a luta pela liberdade, serviu de mote à série de pinturas "Vivian Girls" que Paula Rego desenvolveu na década de 1980.

Paula Rego was born in Cascais in 1935 and attended St. Julian's School, in Carcavelos, from 1945 to 1951. In 1952 she enrolled at the Slade School of Fine Art, in London, United Kingdom. She became the first associate artist at the National Gallery, in 1990. She took part in countless solo and group exhibitions, most notably the first great solo show at Serpentine Gallery, in London, in 1988. In 2009, *Casa das Histórias Paula Rego* was opened in Cascais, which houses a series of works by the artist, documenting nearly 50 years of her artistic career.

Paula Rego's interest in Art Brut and Outsider Art happened in the late 1950s when the artist discovered the works of Jean Dubuffet in the catalogue of an exhibition of the French artist at the Institute of Contemporary Arts, in London, in 1955. This interest was increased, years later, when Paula Rego visited the exhibition Outsider Art, at the Hayward Gallery (London), in 1979, and was faced with the fictional work "The Realms of the Unreal" by Henry Darger (1892-1973), one of the biggest names in Art Brut. The narrative, which illustrates the epic story of seven sisters known as the Vivian Girls and their resistance against adults and the fight for freedom, was the basis for the series of paintings "Vivian Girls" that Paula Rego developed in the 1980s.

## **Raimundo Camilo**

### **Brasil | Brazil, 1935 – 2015**

Raimundo Camilo nasceu em Ipu e foi criado em Crateús, Nordeste do Brasil. Era um de sete filhos. Em 1956, durante um período de dificuldades financeiras da sua família, seguiu o percurso dos seus irmãos mais velhos até ao Rio de Janeiro na busca de uma vida melhor, mas

rapidamente perdeu contacto com os seus irmãos. Trabalhou na construção civil e na indústria alimentar, até que uma discussão com o seu patrão o deixou na miséria e desorientado.

Em 1961, foi diagnosticado com esquizofrenia e, em 1964, transferido para a Colónia de Juliano Moreira, um abrigo destinado a pessoas sem-abrigo, marginais e mentalmente incapacitados onde começou espontaneamente a desenhar. Raimundo Camilo usava papel de cigarro e qualquer outro suporte recuperado para desenhar meticulosas combinações de círculos de dupla face que formavam várias configurações e que eram enriquecidas com tintas naturais de fabrico próprio. Estes eram, de facto, notas de banco que Raimundo Camilo distribuía para agradecer a bondade dos funcionários e colegas pacientes. Os seus retratos preferidos eram os de um rei ou cangaceiro, um bandido nobre brasileiro muito parecido com o Robin dos Bosques. Camilo não considerava as suas criações arte, insistindo em chamar-lhes trabalho e obrigação.

Em 2012, através do esforço de Flávia Corpas, uma psicanalista e curadora de arte, Raimundo Camilo teve alta da Colónia de Juliano Moreira e reuniu-se com a sua irmã, Francisca de Souza Bezerra, fixando-se na sua terra natal.

O trabalho de Raimundo Camilo faz parte de coleções proeminentes tais como Lille Métropole Museum of Modern, Contemporary and Outsider Art (LaM), Museu do Bispo do Rosário, Museum of Everything, Coleção ABCD e Coleção Arnulf Rainer. Raimundo Camilo é oficialmente representado pela Livre Galeria no Rio de Janeiro.

Raimundo Camilo was born in 1935 in Ipu and raised in Crateús, Northeastern Brazil. He was one of seven children. In 1956, during a period of financial difficulties in his family, Raimundo followed his older brothers to Rio de Janeiro in search of a better life, but quickly lost contact with his siblings. There, he worked in construction and the food industry, until an argument with his employer left him penniless and disoriented.

In 1961, he was first diagnosed with schizophrenia and in 1964 transferred to the Colony of Juliano Moreira, a shelter destined to homeless, marginal and mentally ill individuals, where he spontaneously started drawing. Raimundo Camilo used cigarette paper and any other recuperated support to draw double-sided meticulous combinations of circles that formed various shapes and that were enriched with natural dyes of his own fabrication. These were, in fact, banknotes that he distributed to reward kindness from the staff and fellow patients. His preferred portraits were those of a king or of a *cangaceiro*, a Brazilian noble bandit much like Robin Hood. Camilo did not consider his creations art, insisting on calling them work and obligation.

In 2012, through the effort of Flávia Corpas, a psychoanalyst and art curator, Raimundo Camilo was released from the Colony of Juliano Moreira and reunited with his sister, Francisca de Souza Bezerra, who allocated him in his native town.

Raimundo Camilo's work is part of such prominent collections as that of Lille Métropole Museum of Modern, Contemporary and Outsider Art (LaM), Museum of Bispo do Rosário, Museum of Everything, ABCD Collection and Arnulf Rainer Collection. Raimundo Camilo is officially represented by Livre Galeria in Rio de Janeiro.

Daria Semco

## **Serafim**

Portugal | Portugal, 1983

Nascido em 1983, em Fânzeres, Porto, Serafim é um artista de expressão não-racional, movido pelo inconsciente nas suas criações. Sendo um caso extremo de singularidade, nada na sua relação com o mundo, incluindo a sua forma de expressão artística, obedece aos trâmites

expectáveis e às convenções pré-determinadas. Desde miúdo percebe que apenas o diferente não lhe é indiferente, pelo que reduz as suas vivências a determinados espaços herméticos e periféricos da sociedade. Diagnosticado com síndrome de Asperger, encontrou nas artes um meio onde viu serem salientadas as suas competências extraordinárias, ao invés dos restantes ambientes onde o destaque era dado quase sempre às suas insuficiências. As qualidades excepcionais que possui levam-no a criar obras minuciosas invulgares, com surpreendentes associações de formas e de cores e narrativas insólitas, nem sempre compreensíveis para quem tem uma mente de gosto formatado mas extremamente excitantes para todos aqueles que têm os sentidos despertados.

Born in 1983 in Fânzeres, Porto, Serafim is an artist with a non-rational expression, always moved by the unconscious in his creations. Being an extreme case of singularity, nothing in his relationship with the world, including his artistic expression, obeys the expected procedures and predetermined conventions. Since ever, he realizes that only the different is not indifferent to him, reason why he reduces his experiences in life to certain hermetic and peripheral spaces of society. Diagnosed with Asperger's syndrome, he found in the arts a medium where his exceptional abilities were emphasized, instead of the other environments where the emphasis was almost always given to his disabilities. His singular skills lead him to create unusual meticulous works, with surprising associations of forms and colors and bizarre narratives, not always comprehensible to those who are short-sighted and narrow-minded, but extremely exciting to all those who have their senses widely awakened.

Galeria Cruzes Canhoto

### **Ti Guilhermina (Guilhermina Júlia)**

Portugal | Portugal, 1909 - 2004

Pouco se sabe sobre a vida de Ti Guilhermina que nasce em Vila Flor em 1909, região de Trás-Os-Montes, no norte de Portugal. Trabalhou como moleira, casou-se e viveu no mesmo sítio até aos 95 anos. Aos 80 anos, depois de ter perdido o marido, começou espontaneamente a esculpir bonecos em madeira de choupo, utilizando um machado, navalhas e algumas limas. Ti Guilhermina falava com as suas criações e inventava histórias para as fazer viver.

Little is known about the life of Ti Guilhermina, who was born in Vila Flor in 1909, in the Trás-Os-Montes region, in the north of Portugal. She worked as a miller, she got married and lived in the same place until she was 95 years old. When she was 80, after losing her husband, she spontaneously began sculpting puppets in cottonwood, using an axe, knives and some files. Ti Guilhermina talked to her creations and came up with stories to bring them to life.

António Saint Silvestre

### **ZMB (Rui Lourenço)**

Portugal | Portugal, 1973

ZMB (Rui Lourenço) é um artista autodidacta nascido no Porto em 1973. Formou-se em Engenharia Electrónica e Telecomunicações, na Universidade de Aveiro, reprimindo na altura o apelo que sempre sentiu pelas artes plásticas. Ironicamente, são as vivências boémias e libertárias do meio académico que o conduzem de novo ao gosto pela arte, ao fazerem despertar nele uma nova pessoa, bem diferente do ser introvertido e recatado que sempre conheceu. A

estranheza dessa descoberta, associada a uma crescente inadaptação às exigências dos modelos de sucesso da sociedade, levam-no a desenvolver uma espécie de alter ego que apelida de Zombie (mais tarde abreviado para ZMB). Em 1995, ainda durante a frequência universitária, começa a desenhar com mais frequência [...]. Nos tempos livres, pinta como distração e escreve o seu primeiro livro sob o pseudónimo de Claudio Mur. Concluídos os estudos, estagia numa empresa da República da Irlanda, regressando a Portugal quinze meses depois com a intenção de se dedicar à arte multimédia. No entanto, nada corre como desejava, entrando num processo de alienação que o leva a ser hospitalizado, em 2000, no Hospital Conde Ferreira no Porto, onde é diagnosticado com esquizofrenia paranóide. É o primeiro de quatro internamentos num período de oito anos. Com cultos e gostos profundamente desajustados da corrente de gosto dominante, acaba por se fechar sobre si próprio, passando a frequentar alguns ateliers de arte terapia e a expor em locais alternativos da cidade do Porto, como o Espaço T, a Casa da Horta e A Cadeira de Van Gogh. Paralelamente à actividade de pintura, dedica-se à escrita de livros e à composição musical, tudo envolvido num processo não-consciente de expressão surrealista. Em 2014, devido à ausência de oportunidades válidas de trabalho, reforma-se por invalidez e passa a ser pintor a tempo inteiro. Em 2016 passa a integrar o círculo de artistas da Cruzes Canhoto.

ZMB (Rui Lourenço) is a self-taught artist born in Porto in 1973. He graduated in Electronic Engineering and Telecommunications at the University of Aveiro, repressing at the time the appeal he always felt for the plastic arts. Ironically, it is the bohemian and libertarian experiences of the academic world that lead him back to artistic life, awakening in him a new person, quite different from the introverted and demure being he has always known. The strangeness of this discovery, coupled with a growing mismatch with the demands of society's success models, led him to develop a kind of alter ego he names Zombie (later abbreviated to ZMB). In 1995, still in college, he began to draw more often [...]. In his spare time, he paints as a distraction and writes his first book under the pseudonym of Claudio Mur. After completing his studies, he entered an internship in a company from the Republic of Ireland, returning to Portugal fifteen months later with the intention of dedicating himself to multimedia art. However, nothing happens as he wished, driving him to a process of alienation that leads to his hospitalization in 2000 at Conde Ferreira Hospital in Porto, where he is diagnosed with paranoid schizophrenia. It is the first of four hospitalizations over a period of eight years. With cults and tastes deeply out of tune with the dominant taste, he ended up closing in on himself, starting to attend some art therapy workshops and exhibiting his works in alternative places of the city of Porto, such as Espaço T, Casa da Horta and A Cadeira de Van Gogh. Parallel to the painting activity, he dedicates himself to writing books and composing music, all involved in a non-conscious process of surrealist expression. In 2014, due to the lack of valid job opportunities, he retires for disability and becomes a full-time painter. In 2016, he joined the close circle of Cruzes Canhoto gallery's artists.

Galeria Cruzes Canhoto